



Associação Social Comunidade de Amor



PLANO DE TRABALHO

**EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULOS PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.**

Projeto: Mãos dadas para a vida

ÍNDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	Pg. 01
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg. 02
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	Pg. 02
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg. 02
2) ÁREA DA ATIVIDADE	Pg. 03
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg. 03
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg. 04
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg. 04
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg. 04
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg. 04
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	Pg. 05
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg. 05
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg. 05
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg. 08
5.6) OBJETIVO GERAL:	Pg. 09
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	Pg. 09
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO	Pg 10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	Pg. 11
5.10)VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.	Pg. 17
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:	Pg. 18
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:	Pg. 20
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	Pg. 20
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg. 21
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	Pg. 22
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg. 24
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR.....	Pg. 24

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO
Emenda Parlamentar

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Associação Social Comunidade de Amor – ASCA			
Data de Constituição: 28/02/2004			
CNPJ: 06.198.792.0001/37		Data de inscrição no CNPJ: 18/03/2004	
Endereço Sede: Rua Princesa Isabel, 136			
Cidade / UF:	Sorocaba/ SP	Bairro:	V. Carvalho CEP: 18060-140
Telefone: (15) 998223636	Fax:	Site / e-mail: : www.asca.org.br	
e-mail: projetoacolhe2@gmail.com		admasca2@gmail.com	
Horário de funcionamento: 13hs às 17hs			
Dias da semana: Segunda à sexta			

Projeto Mãos Dadas para a Vida (Unidade: 2)

Rua: Romeu de Mello, 30
Bairro: Jardim Sorocabano Cidade: Sorocaba CEP: 18080-290
Telefone: (15) 99822-3636
Horário de funcionamento: Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, das 9h às 17h - intervalo 12h às 13h Quinta-feira 9 h às 11:30 e das 14 h às 17 h Sábado 9 h às 11

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 151
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 174/P 01
Inscrição no CNAS	Nº 3552205
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº 54
CEBAS – último registro e validade	Nº 181/2022 válido 06/12/2025
Utilidade Pública () Federal (x) Estadual (x) Municipal	Nº LEI nº 12.440, 17 de novembro de 2021 Nº LEI nº 16.221, 02 de maio de 2016º

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Ademir Cortijo Martines	
Cargo: Diretor Presidente	Profissão: Advogado
Vigência do mandato da diretoria atual	de 21/01/2025 até 20/01/2028

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ademir Geraldi	
Cargo: Diretor Vice presidente	Profissão: Aposentado
Nome do Diretor: Felipe Emanuel de Proença	
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro	Profissão: Administrador
Nome do Diretor: Wilson Roberto Alfonsi Oliveira	
Cargo: Conselheiro Fiscal	Profissão: Micro empresário
Nome do Diretor: Alexandre Tadeu de Carvalho	
Cargo: 2º Conselheiro Fiscal	Profissão: Aposentado
Nome do Diretor: Maria Ribeiro Campos	
Cargo: Suplente Fiscal	Profissão: Aposentada

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor da Proposta: R\$ 94.765,79 (Noventa e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco Reais e setenta e nove centavos).

Recursos Humanos - RH 5 R\$ 29.604,87

Recursos Humanos - RH 6 R\$ 34.400,00

Gêneros Alimentícios - R\$ 17.037,15

Materiais de Escritório: R\$ 2.558,00

Materiais Esportivos: R\$ 2.990,00

Materiais de Limpeza e Higiene: R\$ 2.235,08

Internet: R\$ 520,00

Provisões R\$ 5.420,69

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos 11 meses e 29 dias.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra a Proteção Social Básica, voltado à prevenção de situações de risco social. Esse serviço é desenvolvido por meio de atividades em grupo, proporcionando aos participantes aquisições progressivas que contribuem para seu desenvolvimento pessoal e social.

O SCFV atende crianças e adolescentes, oferecendo um espaço de convivência que estimula o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades desenvolvidas visam potencializar habilidades, promover a socialização e incentivar práticas de vida saudável, sempre respeitando as especificidades de cada faixa etária.

5.1) PÚBLICO ALVO

O serviço prestado pela ASCA tem como público alvo crianças e adolescentes de 6 a 17 anos 11 meses e 29 dias de idade em situação de vulnerabilidade social e suas famílias residentes no município de Sorocaba, preferencialmente na zona norte.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O projeto atenderá crianças, adolescentes e suas famílias, em situação de vulnerabilidade, residentes no Jardim Sorocabano e demais bairros localizados na Zona Norte de Sorocaba.

O projeto será desenvolvido na Rua Romeu de Mello, 30 – Jardim Sorocabano e é referenciado pelo CRAS Laranjeiras, mais de 50% da população que será atendida é proveniente desta região, que é a mais populosa da cidade.

As atividades esportivas acontecerão em frente à Rua José Francisco Mendonça, nº 64.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

30 novas vagas disponíveis.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O município de Sorocaba chegou a 723.574 pessoas no último Censo de 2022, o que representa um aumento de 23,31% em comparação com o Censo de 2010, segundo o IBGE. A cidade se destaca como um importante polo industrial e comercial, com uma economia diversificada que abrange setores como indústria automotiva, metalúrgica, logística, serviços e comércio e em 2019 o município ocupou a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da Covid-19 impactou diretamente o desenvolvimento de Sorocaba.

Sorocaba está localizada no interior do Estado de São Paulo e é a quarta cidade mais populosa desta região (precedida por Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto). Especificamente na área de educação, existe uma escassez no município onde o cenário nas escolas públicas carece de profissionais capacitados e materiais para atender com eficácia a demanda da população. Somado a essa realidade, salientamos que as famílias que residem nas regiões periféricas sofrem com os reflexos da questão social, na qual comumente nos deparamos com dificuldade de acesso a ensino, desemprego, escasso ou nulo acesso a atividades de lazer, cultura e esporte o que as coloca a maior exposição de situações de violação de direitos.

Com o crescimento rápido do município e a pandemia do COVID-19 identificamos alguns impactos que afetam a qualidade de vida e bem estar das famílias sorocabanas, principalmente se tratando de crianças e adolescentes, que embora não tenham sido o principal grupo acometido pelo vírus, tiveram graves impactos oriundos do isolamento social, ensino a distância de baixa qualidade e difícil acesso, sofrimento psíquico e entre outros. No Brasil, há 5,4 milhões de crianças de 0 a 6 anos (29% do total) vivendo em domicílios pobres (renda média mensal abaixo de R\$ 250), o agravamento da situação de pobreza com a pandemia levou a um aumento e piora das condições de trabalho informal, resultando em mais crianças em situação de pobreza e expostas a situações de violência. O excesso de exposição tecnológica trouxe riscos ao desenvolvimento infantil, bem como a diminuição da interação social. Quase 46 mil adolescentes morrem por suicídio a cada ano, uma das cinco principais causas de morte nessa faixa etária.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar às crianças e adolescentes, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, conforme determina a Constituição Federal, em seu artigo 227.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo indicam que o tempo ocioso fora da escola permite que as crianças e os adolescentes fiquem expostas a situações de violência como aliciamento de menores, trabalho infantil, tráfico entre outros. São crianças e adolescentes

expostos à situação de vulnerabilidade social e risco de violação de direitos, pertencentes a famílias de baixa renda com nulo ou precário acesso a diversos serviços.

De acordo com a pesquisa “A Prática de Esportes no Brasil”, realizada pelo Ministério do Esporte, considerada a mais abrangente pesquisa sobre esporte e atividades físicas no país, referente aos dados do “Diagnóstico Nacional do Esporte” (DIESPORTE), mostra que 45,9% da população brasileira é sedentária, ou seja, não pratica nenhum tipo de atividade física, favorecendo o risco de desenvolvimento de doenças crônicas e atingindo negativamente a qualidade de vida dos brasileiros, inclusive crianças e adolescentes.

A falta de exercícios físicos diários na infância tem sido um dos principais responsáveis pelo aumento de casos de doenças respiratórias, cardiovasculares e obesidade entre crianças e adolescentes. Segundo um estudo desenvolvido por especialistas internacionais e publicado na revista médica britânica “*The Lancet*” concluiu que crianças precisam de pelo menos 90 minutos de atividades físicas por dia.

Os problemas relacionados à vulnerabilidade do território agregados ao excesso de ociosidade das crianças e adolescentes tornam ainda mais agravante as questões sociais, tornando imprescindível a realização de um projeto que promova atividades desportivas com vistas à prevenção de situações de vulnerabilidade social e o uso, abuso ou dependência de drogas entre crianças e adolescentes. Através dessa realidade, observamos a necessidade de conscientização sobre a “importância da atividade física”, para a saúde do corpo e da mente, da vida pessoal, familiar e social das crianças e adolescentes. Inferimos também, a melhor forma de aplicação dos princípios esportivos como: disciplina, convivência, aceitação do diferente, sociabilidade, respeito às regras, autocontrole e autoestima.

As crianças e os adolescentes necessitam de atividades que promovam o bem estar social, que previna situações de violência, proporcione o saber e os insiram em atividades coletivas que garantam o bom desempenho físico, mental e social, oportunizando melhorias na qualidade de vida e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

O esporte, a cultura e o lazer são ferramentas importantes para trabalhar as questões aqui apontadas, pois além de garantir a melhoria da saúde, promove a integração e o convívio entre o grupo; outra grande conquista do esporte, mais especificamente das técnicas do Futebol, que é a promoção do autocontrole e a constante prática da disciplina - fatores de extrema importância nessa fase da vida e no desenvolvimento do ser humano.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O Projeto Mãos dadas para a vida, oportunizará às crianças e adolescentes um ambiente seguro que visa a defesa e garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, ampliação de trocas culturais e vivências, a participação e o desenvolvimento da autonomia desses sujeitos e suas famílias, a partir das suas necessidades e, sobretudo, visa o desenvolvimento de potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, violência e vulnerabilidade social.

E é sob essa perspectiva de desenvolvimento integral que o projeto “Mãos dada para a Vida” se mostra de suma relevância, realizando orientações ao usuário como ter acesso à rede de garantia de seus direitos, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover ações de caráter preventivo e protetivo no acesso a garantia e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social).

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade;
- Ampliação do universo informacional dos usuários e suas famílias através de atividades individuais e coletivas, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética e crítica, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- Promover a participação qualitativa na comunidade e o comprometimento com o coletivo;
- Realizar atividades com famílias afim de criar e fortalecer a rede de suporte familiar e comunitária;
- Viabilizar o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços de políticas públicas setoriais;
- Realizar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos na área da Assistência Social e de outras políticas sociais, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

O Projeto “Mãos Dadas pela Vida” será realizado na ASCA, atenderá crianças, adolescentes e suas famílias por meio de orientações técnicas individuais e grupais que promovam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Atendimento Técnico Socioassistencial

- Acompanhamento das famílias com atendimentos individuais semanais;
- Encaminhamentos para serviços e programas sociais, quando necessário;
- Realização de visitas domiciliares para avaliação in loco das condições de vida dos usuários;
- Orientação sobre direitos sociais, programas de transferência de renda e acesso a serviços públicos.

Atividades Esportivas, Lúdicas e Rodas de Conversa

- Jogos e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento motor, a socialização e o trabalho em equipe;
- Acompanhamento da psicóloga as segundas feiras, durante as atividades físicas, observando a interação e os desafios enfrentados pelos participantes;
- Rodas de conversa conduzidas pela psicóloga, as segundas feiras, e pelo educador social, abordando temas emergentes identificados durante as atividades, como cooperação, bullying, preconceito e respeito;
- Desenvolvimento de jogos, dinâmicas e brincadeiras lúdicas que permitam a reflexão e expressão das emoções dos participantes.

Planejamento, Mediação e Execução das Atividades

Todas as atividades serão planejadas mensalmente pelos profissionais responsáveis, garantindo coerência e alinhamento com os objetivos do projeto. O planejamento incluirá:

- Definição dos objetivos de cada encontro;
- Metodologias a serem aplicadas (expositivas, participativas, práticas);
- Materiais necessários para execução das atividades.

A mediação das atividades será feita pelos profissionais, garantindo que as dinâmicas propostas sejam inclusivas e alinhadas às necessidades dos usuários.

Última segunda-feira do mês:

Reunião da equipe técnica, mensalmente, para discussão de casos, elaboração de relatórios e planejamento. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento será feito por meio de relatórios mensais, contendo:

- Registro das atividades realizadas e sua adesão pelos participantes;
- Lista de Presença;
- Fotos.

Abordagem Interdisciplinar

A equipe técnica trabalhará de forma integrada, garantindo um atendimento ampliado e humanizado. Serão realizadas reuniões mensais para revisão dos atendimentos, avaliação dos casos e ajustes necessários nas abordagens.

Com essa metodologia, o Projeto "Mãos Dadas pela Vida" busca garantir um atendimento eficiente, respeitando as particularidades de cada usuário e promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, fortalecendo suas relações familiares e comunitárias.

Cronograma Semanal das Atividades

Segunda-feira, terça-feira e quarta-feira

09h00 às 10h00 – Atividades Esportivas

10h00 às 10h20 – Lanche

10h20 às 11h00 – Roda de conversa conduzida pela psicóloga e pelo educador social

14h00 às 16h00 - Atividades Esportivas

16h00 às 16:20 – Lanche

16h20 às 17h00 – Roda de conversa conduzida pela psicóloga e pelo educador social

Quinta-feira

09h00 às 10h00 – Atividades Esportivas

10h00 às 10h30 – Lanche

10h30 às 11h30 – Jogos

14h00 às 15h30 - Atividades Esportivas

15h30 às 16:00 – Lanche

16h00 às 17h00 – Jogos

Sábado

09h00 às 10h00 – Atividades Esportivas

10h00 às 10h30 – Lanche

10h30 às 11h30 – Jogos

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1- Atendimento Socioassistencial

Objetivo específico: Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de risco social.

Meta Quantitativa: Garantir o acompanhamento socioassistencial de 30 crianças e adolescentes, promovendo atendimento técnicos com as famílias de acordo com a necessidade identificada, totalizando pelo menos 10 atendimentos mensais , incluindo atendimentos individuais com as famílias, visitas domiciliares e encaminhamentos necessários.

Meta Qualitativa: Fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de escuta qualificada, intervenções socioassistenciais e articulação com a rede de proteção, contribuindo para a redução de situações de vulnerabilidade e risco social, além de ampliar o acesso aos direitos socioassistenciais e fortalecer a autonomia das famílias. Os atendimentos individuais com as famílias dos usuários serão agendados conforme a necessidade e disponibilidade dos mesmos, alinhado às outras atividades previstas pelo projeto.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório Mensal contendo informações sobre os atendimentos realizados, demandas identificadas, estratégias adotadas e encaminhamentos efetuados.
- Monitoramento das ações intersetoriais realizadas, garantindo o acompanhamento da efetividade dos serviços ofertados.

Periodicidade da avaliação das metas

Mensal

Forma de conduzir a atividade: A assistente social será responsável pelo atendimento socioassistencial das famílias e usuários do projeto, garantindo um acompanhamento sistemático e individualizado. A condução da atividade seguirá os seguintes parâmetros:

Atendimentos Individuais com as Famílias: Os atendimentos serão agendados conforme a necessidade e disponibilidade das famílias, priorizando o acompanhamento e intervenções socioassistenciais para fortalecimento de vínculos e superação de vulnerabilidades. Cada família deverá ser atendida conforme necessidade ou pelo menos uma vez ao mês durante o projeto, garantindo atualização das informações e acompanhamento das demandas identificadas; O projeto deverá priorizar o atendimento sistemático com as famílias das crianças e adolescentes atendidas, sendo que cada família deverá passar por pelo menos 1 atendimento por mês, para atualização e acompanhamento sistemático, encaminhamentos e entre outras demandas que poderão vir (o tempo médio de cada atendimento varia entre 30 minutos a 2 horas, dependendo da demanda).

Triagem Inicial e Acompanhamento: No momento da inscrição, será realizado um estudo socioeconômico da família, com abertura de prontuário e levantamento de necessidades, que servirá de base para as estratégias de atendimento e encaminhamentos necessários;

Encaminhamentos para a Rede Socioassistencial: Sempre que necessário, a profissional realizará articulações com serviços públicos e organizações parceiras, garantindo acesso a direitos

e suporte complementar às famílias atendidas;

Visitas Domiciliares: Para melhor compreensão da realidade dos usuários e avaliação de contextos específicos, serão realizadas visitas domiciliares conforme a necessidade de cada caso;

Monitoramento e Registro das Ações: Todas as atividades e atendimentos serão devidamente registrados em prontuários e relatórios técnicos, garantindo o acompanhamento da evolução das famílias e dos impactos da intervenção.

É previsto que a mesma realize 30 atendimentos mensais, agendados conforme disponibilidade e necessidade de cada família, dentro dos atendimentos também é contabilizado evolução de prontuário e entre outros processos administrativos- burocráticos profissionais de encaminhamentos oriundos após ao atendimento técnico

A estimativa é de no mínimo 5 atendimentos semanais, visto que além dos atendimentos a profissional deverá realizar evolução de prontuário e outros encaminhamentos atribuídos a esta atividade.

****Nota esclarecimento:** nessa atividade e período, a profissional realizará atendimentos individuais com as famílias dos usuários atendidos, bem como atualizará documentação, encaminhamentos para rede, triagem inicial e entre outros.

Recursos Materiais Necessários: Sulfite, Tinta de Impressora, Pastas e Sacos Plásticos para prontuários.

Profissional envolvido

Assistente Social.

Período de realização do atendimento

Segunda-feira 10h-17h (1h de almoço conforme acordo)

Terça-feira 10h-17h (1h de almoço conforme acordo)

Quarta-feira 10h-17h (1h de almoço conforme acordo)

Quantas horas de atendimentos 18 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade

Qualitativos: Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia das famílias por meio do acesso a direitos e da superação de situações de vulnerabilidade social.

Quantitativos: Acompanhamento socioassistencial regular de pelo menos 30 crianças e adolescentes e suas famílias ao longo do projeto, garantindo a realização de atendimentos individualizados, encaminhamentos necessários e monitoramento contínuo.

ATIVIDADE 2 - Atividades Esportivas, Lúdicas e Rodas de Conversa

Objetivo específico:

- Proporcionar um espaço de convivência saudável e inclusivo por meio de atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa.
- Promover o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes.
- Fortalecer a cooperação, o respeito mútuo e a autonomia.
- Estimular a expressão de sentimentos e o senso de pertencimento ao grupo e à comunidade.

Meta Quantitativa: Atender mensalmente 30 crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa, garantindo sua participação ativa e contínua no projeto.

Meta Qualitativa:

- Promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes,
- Fortalecer habilidades como autoestima, cooperação, respeito e autonomia,
- Contribuir para a construção de vínculos saudáveis na comunidade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório Mensal contendo a descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas;
- Lista de presença para registrar a participação dos usuários nas atividades;
- Registro fotográfico das atividades realizadas, evidenciando o engajamento e envolvimento dos participantes.

-

Periodicidade da avaliação das metas:

Mensal

Forma de conduzir a atividade: As atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa serão conduzidas pelo educador social, com o apoio da psicóloga às segundas-feiras, terças-feiras e quartas-feiras. A proposta é estimular a socialização, o desenvolvimento motor, a cooperação e o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

Segundas-feiras, terças-feiras e quartas-feiras: As atividades serão divididas em dois momentos:

Atividades Esportivas – Jogos e brincadeiras que incentivem o trabalho em equipe, a disciplina e o respeito às regras. A psicóloga acompanhará as atividades, observando as interações e desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes.

Roda de Conversa – Após o lanche, a psicóloga e o educador social conduzirão um diálogo com os participantes, abordando temas como respeito, bullying, cooperação e emoções, com base nas situações observadas durante as atividades esportivas.

Dinâmicas Lúdicas – Atividades interativas que permitam a reflexão sobre temas diversos e promovam a expressão das emoções.

Jogos e Brincadeiras Lúdicas – Em substituição à roda de conversa, o educador social aplicará atividades recreativas que estimulem a criatividade, a cooperação e a resolução de problemas.

Recursos Materiais Necessários: Bolas, Cones, Lápis de Cor, Sulfite

Profissionais envolvidos:

Educador Social A : Segundas, Terças e Quartas Feiras

Psicóloga: Segundas, Terças e Quartas Feiras

Período de realização semanal:

Segunda-Feira: 9h-11h e 14h-17h

Terça-feira: 9h-11h e 14h-17h

Quarta-feira: 9h-11h e 14h-17h

Nota de Esclarecimento:

A atividade será realizada por 2 horas no período da manhã e 3 horas no período da tarde, considerando a adequação ao horário escolar dos participantes. O objetivo é garantir que as atividades ocorram no contraturno, sem prejudicar a frequência e o desempenho escolar, além de contribuir para a permanência dos usuários na escola e a prevenção da evasão escolar.

Com base em experiências anteriores, verificou-se que, no período da manhã, as famílias enfrentam dificuldades para organizar a chegada das crianças antes das 9h00. Já no período da tarde, essa organização ocorre de forma mais estruturada, permitindo a ampliação do tempo de atendimento para até 3 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 15 horas semanais;

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Promover o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes, estimulando a cooperação, o respeito mútuo e a autonomia por meio de atividades integradoras.

Quantitativos: Atender mensalmente 30 crianças e adolescentes nas atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa, com registro de participação ativo de cada um.

ATIVIDADE 3 – Esporte Integrativo**Objetivo específico:**

- Promover o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes por intermédio do esporte,
- Fortalecer os valores familiares e o desenvolvimento de competência pessoais, boa convivência em grupo,
- Ensinar habilidades psicossociais e motoras.

Meta Quantitativa: Atender mensalmente 30 crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa, garantindo sua participação ativa e contínua no projeto.

Meta Qualitativa:

- Promover o desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes;
- Fortalecer habilidades como autoestima, cooperação, respeito e autonomia;
- Contribuir para a construção de vínculos saudáveis na comunidade;
- Combater o sedentarismo causado pelo tempo ocioso.
- Ensinar a compreensão de regras tanto no esporte como na vida.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

- Relatório Mensal contendo a descrição, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas;
- Lista de presença para registrar a participação dos usuários nas atividades;
- Registro fotográfico das atividades realizadas, evidenciando o engajamento e envolvimento dos participantes.

Periodicidade da avaliação das metas:

Mensal

Forma de conduzir a atividade: As atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa serão conduzidas pelo educador social. A proposta é estimular a socialização, o desenvolvimento motor,

a cooperação e o fortalecimento de vínculos entre os participantes,

Atividades Esportivas, Futebol e Voleibol – Jogos e brincadeiras que incentivem o trabalho em equipe, a disciplina e o respeito às regras. Também observando as interações e desafios enfrentados pelas crianças e adolescentes, como melhora dos movimentos corporais e aumento da auto estima.

Também serão realizadas pelo educador social, atividades como rodas de conversas, que estimulem a criatividade, a cooperação e a resolução de problemas ocorridos durante as atividades.

Recursos Materiais Necessários: Bolas e Cones.

Profissionais envolvidos:

Educador Social B

Educador Social C

Período de realização semanal:

Quintas-feiras: 9h-11:30h e 14h-17h

Sábado: 9h-11:30h

Nota de Esclarecimento:

A atividade será realizada por 2:30 horas no período da manhã e 3 horas no período da tarde, considerando a adequação ao horário escolar dos participantes. O objetivo é garantir que as atividades ocorram no contraturno, sem prejudicar a frequência e o desempenho escolar, além de contribuir para a permanência dos usuários na escola e a prevenção da evasão escolar.

Quantas horas de atividades semanais: 8h semanais;

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Promover o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças e adolescentes, estimulando a cooperação, o respeito mútuo e a autonomia por meio de atividades integradoras.

Quantitativos: Atender mensalmente 30 crianças e adolescentes nas atividades esportivas, lúdicas e rodas de conversa, com registro de participação ativo de cada um.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Previsão de início: A partir da assinatura do Termo de Fomento.

O projeto será executado no período de 04 meses a partir da assinatura.

5.11) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	MESES			
			01	02	03	04
Atendimento Socioassistencias	Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira	10h00 às 17h 10:00h às 17h 10:00 às 17h 1 hora de almoço	x	x	x	x
Atividades Esportivas, Lúdicas e Rodas de Conversa	Segunda-feira	9h-11h e 14h-17h	x	x	x	x
	Terça-feira e	9h-11h e 14h-17h				
	Quarta-feira	9h-11h e 14h-17h				
Atividades Esporte Integrativo	Quinta-feira	9h-11:30h e 14h-17h	x	x	x	x
	Sábado	9h e 11:30h				

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Qtd	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Mensal	Carga Horária Semanal	Dias da Semana	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Atribuições
Auxiliar Administrativo	1	Ensino Médio	MEI	105h	21h	Segunda- feira Terça-feira Quarta-feira	09h às 17h 09h às 17h 09h às 17h (1 h de almoço)	Responsável por organizar rotina administrativa do projeto, Abastecer o site com documentos e informações; Atendimento telefônico e presencial; Auxiliar nas rotinas e andamento do projeto. Organização de arquivos Recebimento e Envio de e Elaboração das agendas.
Coordenadora	1	Ensino Superior	MEI	75h	15h	Segunda Terça-feira Quarta-feira Quinta feira	13h às 16h 09h às 12 h 09h às 12h Das 13h às 16:30h 09h às 11:30h	Coordenar e gerenciar o cumprimento do projeto conveniado, realizar gerenciamento dos profissionais, organizar e manejar reuniões de equipe, acompanha a elaboração de relatórios pela equipe e aprova os orçamentos para compra de itens e serviços a fim de que estejam dentro do programado em planilha orçamentária, compras do projeto.
Assistente Social	1	Ensino Superior	CLT	90h	18	Segunda Feira Terça-feira, Quarta-feira	10h às 17h (1h de almoço) 10h às 17h	Realizar apreensão crítica, identificação de demandas, acompanhamento familiar, realizar abordagens individuais ou em grupo

							(1 h de almoço) 10:00h às 17h (1h de almoço)	na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e acesso aos direitos, bens e equipamentos públicos.
Oficineiro A	1	Ensino Médio	MEI	75	15	Segunda-feira Terça- Quarta-feira	09h às 11h -14 às 17h 09h às 11h -14 às 17h 09h às 11h-14 às 17h	Desenvolver e planejar atividades, controle e socialização dos grupos, estimulação de criatividade e socialização, avaliação de desempenho das atividades e desenvolvimento dos usuários.
Oficineiro B	1	Ensino Médio	MEI	40	8 h	Quinta-feira Sábado	9h às 11:30 14h às 17h 9h às 11:30	Desenvolver e planejar atividades, controle e socialização dos grupos, estimulação de criatividade e socialização, avaliação de desempenho das atividades e desenvolvimento dos usuários
Oficineiro C	1	Ensino Médio	MEI	40	8 h	Quinta-feira Sábado	9h às 11:30 14h às 17h 9h às 11:30	Desenvolver e planejar atividades, controle e socialização dos grupos, estimulação de criatividade e socialização, avaliação de desempenho das atividades e desenvolvimento dos usuários

Psicóloga	1	Ensino Superior	CLT	75h	15h	Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira	09h às 11h 14h às 17h 09h às 11h 14h às 17h 09h às 11h 14h às 17h	Identificação de demandas, realizar abordagens individuais ou em grupo na perspectiva de atendimento
Faxineira	1	Ensino Fundamental	MEI	75h	15h	Segunda-feira Terça-feira Quarta-feira	09h às 11h 14h às 17h 09h às 11h 14h às 17h 09h às 11h 14h às 17h	Limpar, estocar e abastecer as áreas designadas do espaço das atividades

ObsEscritório de Contabilidade: Responsável pela escrituração contábil, prestação de contas, gestão da folha de pagamentos, cálculos, encargos, elaboração da planilha orçamentária, revisão orçamentária e outros.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
CRAS (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
CONSELHO TUTELAR	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
Secretarias de políticas públicas (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

✓ Condições de Acesso:

Se enquadrar na faixa etária de 6 a 17 anos e possuir Cadastro Único atualizado.

✓ Critérios de Acesso ao Serviço:

O usuário terá acesso ao serviço através de encaminhamento da rede socioassistencial, demanda espontânea e busca ativa realizada pela equipe técnica do projeto. A inscrição será realizada pela assistente social, que preencherá um estudo socioeconômico e abrirá um prontuário da família.

✓ Formas de Acesso:

- Prioritariamente encaminhamento pela rede socioassistencial e demais políticas;
- Demanda espontânea;
- Busca ativa.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

O projeto aqui proposto prevê ampliar a rede protetiva de crianças, adolescentes e famílias atendidas dentro da perspectiva da defesa e garantia de direitos. Pretende prevenir situações de negligência e reduzir ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Espera-se que as crianças e adolescentes, ao final de sua trajetória de participação no projeto, possam ter ampliado seu repertório para tornarem-se cidadãos autônomos, solidários e críticos. Para tanto, espera-se:

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, promovendo a autonomia das famílias por meio do acesso a direitos e da superação de situações de vulnerabilidade social;
- Proteção social aos indivíduos e famílias voltados ao desenvolvimento das autonomias com a rede socioassistencial;
- Redução das situações de risco e vulnerabilidade da população atendida;
- Desenvolver a expressão emocional e a autonomia dos participantes, com base nas avaliações das rodas de conversa e nas observações feitas pela psicóloga e educador social, demonstrando maior capacidade de expressar sentimentos e tomar decisões em grupo.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social e a Política Nacional de Assistência Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada. Serão realizadas pesquisas de avaliação com usuários e suas famílias no intuito de melhorar o trabalho, bem como as possibilidades de diálogo aberto e canal direto com a equipe.

Os profissionais implicados diretamente no projeto e a coordenação, periodicamente, reavaliam a oferta a partir das contínuas trocas com os usuários e suas famílias, cujo parâmetro é a melhora da qualidade de vida, das alterações positivas na convivência social e que garanta capacidade protetiva da criança e adolescente.

Para tanto apresentamos indicadores quantitativos e qualitativos e seus meios de verificação, conforme quadro abaixo:

Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
<p>Usuários vinculados ao projeto;</p> <p>Usuários e famílias que tiveram acesso a serviços de garantia de direitos socioassistenciais e outras políticas públicas;</p> <p>Usuários que permaneceram inseridos na Política de Educação do município/Redução evasão escolar.</p>	<p>Controle de frequência dos usuários/Lista nominal;</p> <p>Relatório mensal contendo avaliação cotidiana do atendimento e os encaminhamentos realizados para a rede socioassistencial e de serviços;</p> <p>Número de crianças/adolescentes que estão vinculados a rede de educação.</p>
Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
<p>O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas;</p> <p>A mudança na vida do público alvo, equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias;</p> <p>Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço.</p>	<p>Questionários de avaliação do serviço e das atividades executadas e rodas de conversa com usuários e famílias;</p> <p>Questionários de avaliação, atendimentos individuais e rodas de conversa para apreensão da realidade;</p> <p>Observação, entrevistas, estudos socioeconômicos, relatórios técnicos.</p>

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

O monitoramento e fiscalização do serviço serão feitos de maneira sistemática pela diretoria com a equipe de base, a fim de acompanhar a efetividade e execução do plano de trabalho em visitas ao Projeto.

- Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do projeto pelos diretores.
- Será analisada também, pela diretoria, a pesquisa mensal de satisfação com os usuários do serviço. Essas pesquisas serão feitas, pela equipe através da escuta das demandas apontadas em rodas de conversas e atendimentos, a fim de implementar as propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para execução do Serviço?

(X) Sim () Não

Se a resposta for SIM, descrever: Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (x)

Rua Romeu de Melo, 30 - Jardim Sorocabano - Sorocaba-SP. CEP 18080-290 Condições de acessibilidade

Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

Todo o local é plano (não possui degraus) térreo. Todas as portas das salas (90cm) possuem espaço para cadeirantes se necessário, inclusive os banheiros.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Sala de Atendimento (Serviço Social)	Mesa, cadeiras e arquivo	Documentação
01 Sala de Atendimento (Psicóloga)	Mesa, cadeiras e armário	Material lúdico, Jogos, Brinquedos, papeis, tintas, massinha de modelar e lápis de cor
01 Sala de atendimento (Geral)	Mesa, cadeiras e armário	Materiais diversos.
01 Sala de Atendimento (Coordenação)	Mesa, cadeiras e armário	Material de escritório
Salão	Mesas, cadeiras, mesa de ping pong mesa bilhar, tapete eva	Livros; brinquedos.
Cozinha	geladeira, microondas, armário, pia	Produtos de higiene/limpeza
Banheiros (2)	Pia, vaso sanitário	Itens de Higiene e produtos de limpeza



Associação Social Comunidade de Amor



6.) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO:

Nome completo: Luciana Margarida Mariano Padilha

Formação: Assistente Social

Número de registro profissional: CRESS 77594

Telefone para contato: (15) 99822-3636

E-mail Coordenador: projetoacolhe2@gmail.com

Ademir Cortijo Martines
Presidente



ANEXO III - PROPOSTA DE PREÇO DE TRABALHO

Nome da Organização: Associação Social Comunidade de Amor
Execução de Serviço de Fortalecimento de Vínculos Comunitários e Familiares

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal	7,133.70	7,490.39	7,490.39	7,490.39	29,604.87
Salários e ordenados	5,471.92	5,745.52	5,745.52	5,745.52	22,708.48
13º Salário	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Férias	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Férias 1/3	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
INSS (aproximado) CEBAS	511.02	536.57	536.57	536.57	2,120.73
IR	52.06	54.66	54.66	54.66	216.04
FGTS (aproximado)	482.80	506.94	506.94	506.94	2,003.62
Cesta basica	480.00	504.00	504.00	504.00	1,992.00
Bem Estar Integral/SEGBEM (aproximado)	49.90	52.40	52.40	52.40	207.10
Assistencia a Saude / Vidareais (aproximado)	86.00	90.30	90.30	90.30	356.90
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal	8,600.00	8,600.00	8,600.00	8,600.00	34,400.00
MEI - Coordenadora	2,000.00	2,000.00	2,000.00	2,000.00	8,000.00
MEI - Analista Administrativa	1,800.00	1,800.00	1,800.00	1,800.00	7,200.00
MEI - Oficineiro A	1,800.00	1,800.00	1,800.00	1,800.00	7,200.00
MEI - Oficineiro B	900.00	900.00	900.00	900.00	3,600.00
MEI - Oficineiro C	900.00	900.00	900.00	900.00	3,600.00
MEI - Faxineira	1,200.00	1,200.00	1,200.00	1,200.00	4,800.00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4,034.40	4,034.40	4,034.40	4,933.95	17,037.15
Lanche	4,034.40	4,034.40	4,034.40	4,933.95	17,037.15
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	6,106.77	558.77	558.77	558.77	7,783.08
Materiais de Escritório	2,558.00	0.00	0.00	0.00	2,558.00
Material Esportivo	2,990.00	0.00	0.00	0.00	2,990.00
Materiais de Limpeza e higiene	558.77	558.77	558.77	558.77	2,235.08
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saúde Ocupacional	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Serviços de Contabilidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
UTILIDADES PÚBLICAS (7)	130.00	130.00	130.00	130.00	520.00
Internet destinado ao uso do Projeto	130.00	130.00	130.00	130.00	520.00
COMBUSTÍVEL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Combustível utilizado ao uso do Projeto	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
PROVISÕES	1,306.19	1,371.50	1,371.50	1,371.50	5,420.69
Férias	670.56	704.09	704.09	704.09	2,782.83
Inss/férias	39.46	41.43	41.43	41.43	163.75
FGTS /Férias	42.09	44.19	44.19	44.19	174.66
13º salário	502.92	528.07	528.07	528.07	2,087.13
Inss /13º	19.59	20.57	20.57	20.57	81.30
FGTS / 13º	31.57	33.15	33.15	33.15	131.02
TOTAL	27,311.06	22,185.06	22,185.06	23,084.61	94,765.79

Ademir Cortijo Martines
Presidente